ANO II — ESPINHO, 3 DE FEVREIRO DE 1924 — NUMERO 66

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . Esc. 5$00
Extrangeiro, ano . . Esc. 20$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . 1$50
2.ª » » » . $80
3.ª » » » . $40
Permanentes, contrato especial

O Dinheiro dos Pobres

Emquanto nós pensamos que o governo d'um povo tem o dever de o socorrêr, o Presidente da comissão executiva da Camara Municipal nega-se a entregar á Associação de Assistencia de Espinho os 20 contos que lhe foram destinados na arrecadação do dinheiro dos casinos!

Só um sentimento de menos respeito pela desgraça dos seus conterraneos, pode justificar um acto tão repelente.

E' assim a besta humana.

31 DE JANEIRO

Mais um ano decorrido sobre a memoravel data sem que os gran senhores que se guindaram á categoria de dirigentes, tenham comprehendido o alto significado d'essa jornada heroica, d'esse legado feito de abnegação e sacrificio por uma causa justa e santa que defendiam os seus proselitos.

No seu gesto audaz, cheio de fé e quente de entusiasmo não havia outra miragem que não fôra o nome bemdito da querida *Patria*.

Os erros do regime agora deposto, pálido reflexo das monstruosidades da hora presente, levava-os afoitamente convictos da victoria, para a conquista do seu ideal, proclamando em nome do povo—*a Republica*.

E era tal a sua organisação, prudente e cuidadosa que só pensavam, depois de colhidos os louros da victoria, em restabelecer imediatamente a *Ordem*.

Consequencia logica de quem tem a noção exacta das suas responsabilidades, elaborada por cerebros bem formados, sem vaidades balofas que deslustram, sabendo dignificar-se pela instituição vivificadora do *Trabalho*.

Eis a sã Democracia e os verdadeiros patriotas, nada mais vendo, nada mais querendo ouvir: *Patria, Republica, Ordem e Trabalho!*

Curvêmo-nos, pois, respeitosos, perante a memoria dos vencidos de então, sem que de qualquer forma abdiquêmos do direito de falar alto, mantendo bem erguida a fronte, perante os *usufructuarios* do sacrificio das victimas imoladas á sublime causa que os arrivistas transformaram n'um verdadeiro lodaçal de miserias.

Hoje, apoz tanta desordem e falta de senso, resta-nos a consolação de ainda poder saudar, n'um praso mais ou menos curto, a alvorada redemptora cheia de fé e entusiasmo, como a de 31 de Janeiro, para o restabelecimento do imperio sacrosanto da Lei e ser finalmente proclamada a Republica para todos os portuguezes.

SOCIEDADE

A' margem

Na extrema mocidade estamos colocados em frente do destino que vae abrir-se perante nós, como as creanças deante de um pano de teatro, na espectativa alegre e impaciente das coisas que vão passar-se em scena: é uma fortuna não podermos saber nada com antecedencia. Porque aos olhos d'aquele que sabe o que hade passar-se realmente, as crianças são inocentes culpados, condenados, não á morte mas á vida, e todavia não conhecem ainda o conteúdo da sua sentença. Mas nem por isso deixa cada um de desejar para si uma edade avançada isto é um estado que poderia exprimir assim: Hoje é meu, e cada dia ha de ser pior até chegar o pior de tudo...

Aniversarios

Fizeram anos: em 27 a snr.ª D. Sofia Quaresma Eça Noronha Reis e Matos, esposa do snr. dr. Fernando Matos; Mademoisele Rosa Pinto de Araujo Ribeiro, cunhada do snr. Mariano Lopes; em 30 Mademoisele Isuleta Pinto de Almeida, dileta filha do snr. José Pinto de Almeida; em 1 o snr. João de Mendonça e Abel de Matos, nossos assinantes.

Fazem anos: hoje o snr. Henrique Miranda; D. Conceição Pinheiro Neves, esposa do snr. Fausto Neves; amanhã a snr.a D. Luiza Wilson Pinto; em 6 a snr.a D. Maria Clara Pinto Leite, esposa do snr. Henrique Pinto Ferreira Leite Junior; em 8 a snr.a D. Carminda de Lima Barros, esposa do snr. Antonio de Pinho Barros, estimado comerciante portuense.

Doente

Já se encontra muito melhorado dos seus padecimentos, o nosso velho amigo snr. Augusto Francisco Pereira.

Adriano Martins

Em viagem comercial partiu para Ponta Delgada, este nosso querido amigo.

Desejamos-lhe muitas felicidades e breve regresso.

Ruy da Costa

Esteve em Espinho e deu-nos o prazer da sua visita, este nosso estimado amigo e brilhante colaborador. Agradecemos a gentileza.

Lêde e propagai o REFORMADOR

ASSISTENCIA

Depois do pão a educação é a primeira necessidade dum povo!

Afirmação de um conceito admiravel construida por Danton, nela empregando as mais finas perolas e pedrarias raras que os nossos olhos tem admirado!

Sem pão não pode haver educação porque até as proprias féras dos bosques para serem domesticadas, preciso é que os alimentos se não façam esperar.

Estas considerações veem a proposito da Assistencia d'Espinho e sempre que d'esta prestimosa e nobilitante agremiação nos lembramos, logo sentimos um verdadeiro e justificado repelão de revolta e ao mesmo tempo um constrangimento de vergonha por sermos forçados a constatar a vilania de uns a par da dedicação desvelada de outros.

Movimento de revolta contra aqueles que tinham o dever imperioso de a socorrer e amparar, contribuindo com o maximo do seu esforço para o seu engrandecimento, dando-lhe pelo menos o que a ela pertence. A Cezar o que é de Cezar!

Movimento de submissão agradecida e de profundo reconhecimento, quasi de vergonha, por aqueles que, como o grande cidadão benemerito desta instituição de caridade, snr. Joaquim Teixeira de Carvalho, cujo nome todos os filhos desta terra devem gravar na memoria e venerar como o mais perfeito modelo de dedicação pela casa dos pobresinhos, sem obrigação moral ou material, sem nada que o prenda a isto, a não ser a amisade sincera de meia duzia de amigos, vem tomar o logar dos primeiros, substituindo-os inteira e vantajosamente na pratica de bem-fazer.

Os primeiros, os que não respeitam a sua propria palavra, não satisfeitos com o desprezo a que votam aquela associação, onde verificamos haver a preocupação constante pela sorte dos desgraçados, ainda se empenhavam afincadamente em destruir por meio de trabalhos de sapa, o padrão imorredouro que afirmará ás gerações futuras que, nesta época, nem tudo era lixo e lôdo.

Vem a proposito citar aqui tambem o nome inolvidavel do Snr. Dr. J. de Barros e Souza, iniciador e fundador desta grande colectividade, grande pelos fins a que visa, embora pequena pelos recursos de que dispõe.

Quantas vigilias e canceiras dedicadas por sua Ex.ª á efectivação de uma ideia tão nobre e sublime?!

E' preciso, absolutamente, corresponder á nobreza d'alma dos que assim procederam, por fórma clara e positiva, dando aos pobres o que aos pobres pertence!

Ainda que para isso tinhamos de gritar bem alto:

Abaixo a batota!

Casino Peninsular

Está passando por uma grande transformação esta magnifica casa de recreio devendo as obras ficar concluidas antes da epoca balnear.

Cupido...

Soberano que nunca foi destronado e está ao abrigo de quaesquer maximalismos.

Teofilo Braga

Sentiu-se o baque do gigante. Se é certo que quando o Christo morreu toda a terra tremeu, porque êle era Deus, não menos certo é que Portugal estremeceria todo, se para medir a sua larga envergadura não houvesse uma massa tão compacta de ignorância.

Mas nem por isso a convulsão deixou de dominar todos os espiritos, como se um instinto coletivo fizesse de todos os homens videntes para alcançarem a compreensão das suas mais altas capacidades orientadoras.

A' hora que passa, Lisboa, o cerebro da Republica, leva para os Jeronimos um Grande de Portugal, na frase feliz dum grande jornalista.

Do Norte ao Sul vão no cortejo todas as almas da Patria una, que ele amou e engrandeceu com o seu cerebro potente de colosso das letras, e toda a nação agradecida, chora as lagrimas sentidas e enternecidas da sua saudade imperecivel!

E o «Reformador», interprete consciente duma parcela dessas mesmas almas, ajoelha a sua e orgulha-se por compartilhar a dôr geral pelo egrégio cultor da literatura nacional.

LENINE

E' cedo para o definir.

E' muito cedo para medir o alcance da sua obra.

Foi um propagandista de boa doutrina e hade ela fazer melhor a vida?

O sangue que ele verteu fará da Russia do knout e dos gelos siberianos uma Russia que torne os homens mais felizes, como se esse sangue fosse semente redentora?

Não se muda a face das coisas com o poder dum só homem, mesmo que ele tenha sido uma figura colossal pelo cerebro e pela ação, mas não poderá contestar-se que o grande agitador convulsionou a sua patria e fez refletir a sua influencia dum polo a outro polo e fez um proselitismo mundial, que qual onda colossal espumou em todos os continentes.

Tambem o Evangelho fez muitas vitimas e o sangue dos martires, espadanando, fez da religião de Christo o credo de quasi toda a terra.

Se Lenine não errou, o seu evangelho dará frutos optimos e a humanidade cantará hossanas!

A FEIRA

Lá vamos todas as semanas com a ilusória esperança de trazermos alguma coisa no cabaz das compras, e temos sempre a tristeza de chegarmos a casa com êle vasio.

Não há meio de humanisar os detentores dos generos essenciais á vida do pobre.

A ignorancia dos borletões, que era axiomática noutros tempos, tornou-se sciência que encontra no giro dos cambios e nos jogos balabares da bolsa, justificação que sobra para tudo referirem ao preço da libra esterlina, e, consequente, apertarem a cravelha das suas exigências.

Simplesmente esquecem, êsses iuvasores das ourivesarias, que em cordões e corações transformam o produto das minhas lágrimas, que á força de esticarem a corda, ela há de acabar por rebentar-lhes nos olhos, roubando-lhes o prazer de se mirarem numa ventura que amassaram com a desventura alheia.

E então a feira dar-nos-á a fruta de que carecem os nossos lábios sequiosos e que tanto recomenda para o nosso resgate o ilustre Dr. Amilcar de Sousa.

Quando chegará o dia em que possam sentar-se á mesa desse banquete de frugiveros todos os que teem fome a séde de justiça?

Creiam que não vem longe, porque tambem cá ha de morrer um Lenine para nos salvar.

"Casa Biscatão"

ALBERTO DA COSTA REIS & C.ª

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á séde em Riomeão.

"O Reformador,,

PREÇO AVULSO, $30

Pela imprensa

«A Plebe»

Entrou no quarto ano de publicação este nosso brilhante colega, semanario republicano independente que se publica em Valença. As nossas felicitações.

FARMACIA FERREIRA DOS SANTOS

— Rua 19, n.º 227 —

Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Fotografia Dias

— DE —

JOSÉ FRANCISCO DIAS

Rua 4 N.º 729

Retratos a oleo, a sepia e a craion

Execução rapida e perfeita de todos os trabalhos de fotografia pelos mais modernos processos.

Ampliações e Reproduções.

Transformações de retratos antigos

Retratos para cartões de identidade em 15 minutos.

Chamadas ao domicilio

Grupo Estrêla do Norte

Esta simpatica colectividade inicia hoje os seus bailes de carnaval e segundo ouvimos, devem ser muito animados. Pede-nos a direcção para levarmos ao conhecimento dos seus associados em atrazo de pagamento que não tem direito aos cartões de entrada nos referidos bailes.

VADIOS

Parece que tem para ahi aumentado o numero ultimamente, passando a vida a cuspir baboseiras e a morder as canelas alheias.

Ora não será mau recomendar-lhes prudencia, não vão ás vezes encontrar alguma mais dura e ficarem com os dentes partidos...

E se fôr necessario açaimo...

Maquinas de Escrever

"HEROINE,,

Teclado português—Fita a duas côres.

Acessorios, fitas e reparações garantidos.

Compra e venda de maquinas de escrever usadas e reconstruidas.

Roberto Fernandes

R, Santa Catarina, 461--Porto

Telegramas: MENANDES

Um lote d'eles

Faz gosto vel-os ao pino do dia, todos juntos, proximo ás cancelas, na Avenida 8, junto á rua 19...

Não se sabe se vigiam a casa do snr. Francisco Vieira, se a do presidente da comissão executiva, porque ambas estão em risco...

O que se sabe, o que ninguem ignora é que estão ali *á custa do povo*, para satisfazer o rancor d'um homem que assim está abusando dos seus sacrificios.

Chapelaria Feniana

ua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades em chapeus para homens e crianças.

Prove o cacau da

Leitaria Petit-Suisso

O que nos diz a Bruxa da Ponte

«Reformador» amigo:

O que ahi vae meu caro. Estou mesmo a ver que em face da nova compressão das despezas publicas com 333 milhões de deficit, ficará definitivamente resolvida esta questão aborrecida da carestia da vida. Agora sim, vamos ter o bacalhau a patacco. E' certo que o fiel amigo já se vende a oito e dez escudos o kilo, mas com certeza deve ser em estabelecimentos **talassas** direi mesmo *talassões* dos quatro costados porque nas lojas republicanas a coisa deve mudar muito de figura... teremos iscas a duas em quinze!

Quem está dentro da logica é o amigo X... que não se encomoda que lhe chamem gameleiro, o que quer é escudos, venham d'onde vierem, pois afirma categoricamente perante os *panurginhos* embasbacados, contar vinte anos de bons serviços prestados á causa...

—De que ordem, caro amigo, seriam aqueles serviços?... Aquela figura e aquela capacidade intelectual que todos nós conhecemos a prestar bons serviços á Republica e concomitante Democracia! Como se aquilo fosse susceptivel de comprehender e digerir Republica e Democracia...

E... ó escolas samiai...

—Ora o nosso X... que tambem tem um cofre, julgava-se condenado a outros vinte anos de muito mais relevantissimos serviços e não se encontrava com forças para tal, nem coragem para a mesma crença... atendendo muito judiciosamente a que, apesar de muitos sacrificios e arriscados trabalhos de optica... a gamela cada vez se lhe afigurava mais longe do voraz apetite e por consequencia tinha receio de si proprio e das suas convicções metidas a martelo... Teria de cair para outro lado.

Felizmente o acaso veio furtal-o de embaraços, lançando-lhe a taboa de salvação.

Bem se diz e é bem certo, que quanto mais burro mais peixe.

Mas não te parece «Reformador» amigo, que toda esta **«dedicação»** á Republica, d'este e de muitos como este X... que vagueiam por esse paiz fóra, a levam á ultima das penurias em que se encontra?

E ainda falam em compressão...

Em meu entender e se possivel fosse uma Bruxa ser *ministra*, o meu primeiro decreto para fazer baixar a libra e resolver a carestia da vida, seria o seguinte:

Decreto n.º 1 para valer como lei em Portugal e Algarves e todos os seus dominios d'alguem e d'alem mar.

Artigo 1.º O regime do povo pelo povo dispensa as dedicações de todos os X... X...

Art. 2.º O mesmo regime dispensa os serviços de todos os X... X...

Art. 3.º Fica revogada a legislação a favor dos diversos e variadissimos X... X...

Assim o tinha entendido e vos garanto que o fazia cumprir a Vossa

Bruxa da Ponte.

Muito bem, muito bem, muito bem. De todos os projectos de lei que para ahi se tem fabricado, é o mais pequeno e tambem o mais substancial que conhecemos. A cabrita da cachopa tem fosforo.

Era certo e sabido que a libra dava tamanho trambulhão que se sentia na China. Ficava a 4$500.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Reuniu ordinariamente no dia 26 de Janeiro a Assembleia Geral desta colectividade, sendo aprovadas as contas e parecer do Conselho Fiscal da gerencia anterior.

Presidiu ao acto o snr. A. Lopes Junior, sendo secretariado pelos snrs. Gomes de Pinho e Pedro Godinho.

Na ultima parte da ordem foi discutida a situação financeira desta colectividade, sendo toda a assembleia unanime pela elevação da quota mensal, cuja exiguidade não pode suportar ou fazer face aos encargos actuais, resolvendo-se convocer para muito breve uma nova reunião com esse unico fim.

Foi ainda ventilada a creação de uma biblioteca para recreação dos associados, cuja ideia teve tão bom acolhimento que o socio snr. Antonio Lacerda ofereceu logo em nome de um anonimo 25 volumes dos melhores escriptores portuguezes, cujo gesto foi imediatamente coroado por uma estrondosa salva de palmas de toda a assembleia.

O assunto ficará definitivamente resolvido na proxima assembleia geral.

A nova Direção pensa introduzir ali varios melhoramentos, contando para isso com a boa vontade de todos os socios.

CORRESPONDENCIA FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

O MEU DOMINGO

Gomes Leal e Camões

Não julguem os leitores ao deparar com esta modesta cronica, que vou estabelecer qualquer paralelo literario entre estes dois homens que atravessaram os humbrais da imortalidade. Não.

Camões continuará sendo atravez de todos os tempos o poeta divino dos *Lusiadas*, e Gomes Leal ocupará o seu logar na Historia da Literatura Portuguesa entre os maiores vates do seu tempo. Ha todavia um ponto de contacto entre ambos, e essa semelhança oportuna é que me moveu a redigir estas linhas.

Num dia brumoso e frio de Janeiro de 1921, atravessava as ruas de Lisboa um modesto cortejo funebre que conduzia á sua ultima jazida os despojos dum português ilustre. Quem o contemplasse, diria que se tinham fechado para sempre os olhos de mais um pária da sociedade, como muitos que se arrastam como farrapos deante dos nossos pés na via publica.

E no entanto, aquele ataúde devia ser contemplado com admiração, porque não é vulgar o deparar-se com outros semelhantes. Já é do dominio publico o saber-se que o poeta das *Claridades do Sul* e da *Historia de Jesus* morreu pobre e esquecido de todos, até mesmo daqueles que anos antes tinham exalçado as suas qualidades de talento privilegiado. São assim os destinos dos grandes homens, e fugaz é tambem a gloria que vinha a fronte dos imortais. Quem o visse na sua mocidade arrebatada de genio, ao lado dos revoltados contra o regimen então vigente e contra a Igreja que ele cobriu de sarcasmos, estava sem duvida muito longe de adivinhar o que seria a velhice do ilustre vate. Não lhe faltaria um dia uma situação a implantar-se com o seu auxilio, e o espectro da miseria jamais encontraria a sua porta. Puro engano. Estava-lhe reservada uma coroa de amargura que devia ser colocade entre os louros da gloria. Desiludido inteiramente dos homens, e sentindo na consciencia um rebate terrivel, ele, recordando-se ainda duma infancia talvez saudosa, faz uma publica declaração de fé religiosa que deixou assombrados os mais incrédulos, e principia então para ele a alvorada duma nova vida. Começa tambem a dormir de toda a gloria, até á extinção completa dos ultimos raios. Os amigos doutrora voltam-lhe as costas num despreso significativo, e ei-lo trilhando a estrada cruel dos desenganos. De queda em queda, eis o talento privilegiado errando pelas ruas de Lisboa sem um amigo, e encontrando muitas vezes o leito dos desgraçados, generosa oferta dos bancos dos jardins. Foi necessario que um homem lhe franqueasse as portas, num gesto de amisade e da mais pura compaixão, e assim acabou os dias da existencia. Seculos antes tinha sucedido o mesmo ao glorioso poeta Camões, que inteiramente abandonado, faleceu no catre miseravel dum hospital.

Tambem sofreu as maiores privações, e a dar credito á lenda, o fiel Jau foi o unico braço que lhe mendigou uma esmola.

Gomes Leal, o abandonado da sociedade, vai ter uma publica reparação dentro em breve. Já era tempo; e ainda que alguem se lembrou dela, para desagravo duma das maiores vergonhas de Portugal.

Ruy de Faria.

Lá por fóra

Em Outubro ultimo um professor oficial de Paris, no momento em que os alunos da sua escola, á saída, atravessavam a rua, viu que doutra rua proxima desembocava a toda a velocidade um camion automovel.

De um salto o dedicado e corajoso professor lançou-se á frente do veículo gritando ao chauffeur: «Pare! Pare!» Os alunos tiveram tempo de passar, mas o professor foi colhido e derrubado pelo camion, ficando com uma costela fracturada.

O acto corajoso do professor foi recompensado com a cruz do Legião da Honra e, como responsavel de que ele foi vitima, respondeu ha dias perante o tribunal competente, o chauffeur.

A despeito de varias testemunhas alegarem que nenhum perigo ameaçava os rapazes e que o gesto do professor, portanto, tinha sido tão heroico como inutilmente imprudente, o tribunal condenou o chauffeur a oito dias de prisão e arbitrou ao professor 36.000 francos—cerca de 54 contos nossos—a titulo de indemnisação» pela qual o proprietario do camion foi declarado civilmente responsavel.

Se por cá se usasse de igual severidade nos casos de atropelamento é de crêr que o numero dêsses casos diminuisse consideravelmente.

* * *

Bernardo Chaw, notavel comediografo inglês, cultiva com esmero a originalidade e a graça, escreveu agora uma peça que deve ser representada brevemente no teatro Guild, de New-York. Esse trabalho é demasiadamente longo, calculando-se por isso que a sua representação não possa terminar antes das três horas da madrugada. Por tal motivo a direcção do referido teatro avisou caritativamente os espectadores residentes nos arredores da cidade de que não lhes será possivel aproveitarem, para o regresso a suas casas, os ultimos comboios, se não se retirarem a meio do espectaculo.

Desolado com semelhante perspectiva, um desses espectadores dirigiu um cabograma a Bernardo Shaw a pedir-lhe que se apiedasse dos pobres habitantes de extrabarreiras reduzindo a proporções mais modestas a sua peça. O dramaturgo inglês, porém, respondeu o seguinte:

«Façam que as companhias de caminhos de ferro modifiquem os seus horarios».

O reclamante não assistiu.

* * *

Hollywood, que fica a sete milhas a noroeste de *Los Angeles* está-se tornando, cada vez mais, a capital cinematografica do mundo. Conta presentemente essa localidade vinte e quatro formidaveis *studios*, instalados com os mais modernos aperfeiçoamentos, tendo custado essa instalação uns vinte e quatro milhões de dolars, quantia de que não será possivel dispôr na Europa para igual ou analogo empreendimento.

No ano passado em Hollywood trabalhavam 3.080 artistas, enquanto á sua volta se agitavam 30.800 figurantes e 3.000 técnicos.

Trinta por cento dos *films* americanos saem deste centro industrial e artistico de primeira ordem.

Ha trinta anos Hollywood não passava de um pequeno burgo de 1.200 habitantes. Em 1910, porém, esses 1.200 tinham passado a 7.000 e no dia 1 de corrente mês de Janeiro excediam já 70.000!

E' HOJE QUE...
DE CAMISA NOVA
Reabre
A LEITARIA PETIT—SUISSO

O RISO

Um psicologo alemão conclue das suas observações sobre o riso que os que se riem deixando ouvir de preferência a vogal — A—, são de caracter franco e leal, mas volúvel; os que riem em — E —, são fleugmaticos e melancólicos; os que riem em — I—, são ingénuos, serviçais, timidos e indecisos. (E' este o rir das crianças). O riso onde predomina o — O — denota sentimentos nobres, magnitude e inteireza de carácter. Quem ri em — U — é falso, traidor e misantropo.

CASA AURORA
DE
Adelino Araujo & C.ª
Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.
PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

O melhor papel de fumar

Vinho Bairrada
Vende por conta propria e á comissão
Mario Leal
(MEALHADA)
ESPINHO: AVENIDA 8 — 808

Ourivesaria e Relojoaria
CAPELA
RUA 19 — (proximo á praia)
Concertos garantidos em toda a qualidade de relogios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relogios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

V. Ex.ª Deseja?... um fato, um vestido, ou outras roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapeus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna,**
Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)
Assume-se a responsabildade de trabalho.

PO-HO

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituario, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director-tecnico e proprietario
A. LOPES JUNIOR
Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

AUTO-OMNIA, L.DA

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.
TELEFONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—**PORTO**

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243 **PORTO**

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relogios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS—Para a toilete.
SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.
SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.
STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO
Consultas das 13 ás 15.
Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:
Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.
Para lavar:
Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A' VENDA NA
União Comercial d'Espinho
DE J. LUIZ TEIXEIRA
Rua Bandeira Coelho
ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES

FARINHAS E LEGUMES
Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS
Baptista & Oliveiras
442, Passeio Alegre, 444
PADARIA "PEROLA D'ESPINHO"
Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO
Consultas das 13 ás 17 horas.
R. Vaz d'Oliveira, 689
ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO
Rua 19, 480—ESPINHO

DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO
Largo de S. João Novo, 2
PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na
TIPOGRAFIA GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha
Rua Marquez Sá da Bandeira, 169
Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—**ESPINHO**

Casimiras nacionais e estrangeiras.
Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes
409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.
Especialidade em azeite.
PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeire, 127 **PORTO**

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se abilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidademente pastorisado a 90 graus e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.
Excelente cacau e chocolate. Lunches, tabacos, etc.
Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—*Fogaça da Vila da Feira.*

CARLOS XABREGAS
Proprietario